



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PROGRAMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA, ALFABETIZAÇÃO, DIVERSIDADE E INCLUSÃO
PRÓ-REITORIA DE PÓSGRADUAÇÃO E PESQUISA
CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR À DISTÂNCIA
SECRETARIA DE PÓS-GRADUAÇÃO CESAD
REDE DE ALTOS ESTUDOS EM SEGURANÇA PÚBLICA
ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITOS INFANTO-JUVENIS NO AMBIENTE ESCOLAR
(ESCOLA QUE PROTEGE)**

**CHARLENE PEREIRA DE JESUS
JOELMA ESTEVES DA SILVA ROSÁRIO**

NÃO ÀS DROGAS: UM DIA DE REFLEXÃO NA ESCOLA MUNICIPAL QUINTINO TELES GUIMARÃES

**São Cristóvão - SE
Outubro de 2015**

**CHARLENE PEREIRA DE JESUS
JOELMA ESTEVES DA SILVA ROSÁRIO**

**NÃO ÀS DROGAS: UM DIA DE REFLEXÃO NA ESCOLA
MUNICIPAL QUINTINO TELES GUIMARÃES**

Trabalho de conclusão de curso apresentado em forma de Plano de Intervenção em cumprimento a uma das exigências para obtenção do título de especialista no Curso de Especialização em Direitos Infanto-Juvenis no Ambiente Escolar (Escola que Protege).

Eixo temático: Violência, drogas e evasão escolar.

**Professor/a Orientador/a: Prof. Me.
Washington Santos Oliveira**

**São Cristóvão - SE
Outubro de 2015**

**FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA CENTRAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**

Pereira de Jesus, Charlene, 2015

Não às Drogas: Um dia de Reflexão na Escola Municipal Quintino Teles Guimarães./
Charlene Pereira de Jesus – 2005. 41 f. : 30 cm.

Orientador: Prof . Ms. Washington dos Stos Oliveira.

Plano de Intervenção / Monografia (lato sensu) – Universidade Federal de Sergipe / Centro Superior de Educação a Distância. Eixo temático: Violência, drogas e evasão escolar, 2015.

1. Drogas. 2. Reflexão. 3. Comunidade I. Oliveira dos Santos, Washigton. II. Não às Drogas: Um dia de Reflexão na Escola Municipal Quintino Teles Guimarães.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PROGRAMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA, ALFABETIZAÇÃO, DIVERSIDADE E INCLUSÃO
PRÓ-REITORIA DE PÓSGRADUAÇÃO E PESQUISA
CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR À DISTÂNCIA
SECRETARIA DE PÓS-GRADUAÇÃO CESAD
REDE DE ALTOS ESTUDOS EM SEGURANÇA PÚBLICA
ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITOS INFANTO-JUVENIS NO AMBIENTE ESCOLAR
(ESCOLA QUE PROTEGE)

COMISSÃO JULGADORA

Plano de Intervenção do/as docentes Charlene Pereira de Jesus e Joelma Esteves da Silva Rosário intitulado Não às drogas: um dia de reflexão na Escola Municipal Quintino Teles Guimarães, defendido e aprovado em vinte e um de novembro de dois mil e quinze pela banca examinadora composta pelos seguintes professores:

Prof^a MSc Daniela Moura Bezerra Silva
(Examinador/a 1)

Prof. Msc Williams Souza Silva
(Examinador/a 2)

Prof. MSc. Washington dos Santos Oliveira
(Orientador/a)

AGRADECIMENTOS

Agradecemos incondicionalmente ao Pai Celeste, por todas essas experiências que vivenciamos nesse período do curso de especialização.

Aos nossos tutores, pela atenção e dedicação a nós, estudantes.

Aos pais pelo apoio e compreensão das horas dedicadas aos estudos, deixando de lado alguns eventos familiares.

Aos familiares e amigos, pelo apoio.

Aos funcionários e alunos da Escola Municipal Quintino Teles Guimarães, por nos receber no referido espaço escolar.

Aos colegas e amigos que nos incentivaram e nos apoiaram nessa jornada.

A todos, o nosso agradecimento.

*Não chame de destino as consequências
de suas próprias escolhas, seu destino é
você quem faz.*

(Rudney Leão)

RESUMO

Pensar e fazer acontecer uma educação de qualidade nos dias atuais requer pensar no que ocorre não apenas dentro do espaço escolar. O educador precisa ir além disso, precisa trazer para dentro desse entorno temáticas que fazem parte do cotidiano da comunidade no qual a escola está inserida. Dessa forma, diante da realidade da comunidade apresentada pelos alunos da Escola Municipal Quintino Teles Guimarães do município de Paripiranga – BA é que este projeto de intervenção foi pensado e será aplicado. Os jovens e/ou adolescentes dessa escola, bem como toda a comunidade local, serão levados a refletir sobre as consequências que as drogas trazem para a vida das pessoas.

Palavras-chave: comunidade escolar; drogas; sociedade.

ABSTRACT

Think and make a quality education today requires thinking about what occurs not only within the school space. The educator needs to go beyond that, you need to bring into this thematic surroundings that are part of the daily life of the community in which the school is located. Thus, faced with the reality of the Community presented by the students of the Municipal school Quintino Teles in the municipality of Guimarães Paripiranga-BA is that this intervention project was thought of and will be applied. The young and/or adolescents of this school, as well as the entire local community, you will be taken to reflect on the consequences that the drugs they bring to people's lives.

Keywords: school community; drugs; society.

LISTA DE FIGURAS

Figura 01 - fachadada da escola.....	17
Figura 02- Corredores da Escola.....	18
Figura 03- Corredores da Escola.....	18
Figura 04- Biblioteca e Secretaria.....	19
Figura 05- Biblioteca e Secretaria.....	20
Figura 06- Biblioteca e secretaria.....	20
Figura 07- Pátio da Escola.....	21
Figura 08- Pátio da Escola.....	21
Figura 09- Pátio da Escola.....	22
Figura 10- Sala do Mais Educação.....	23
Figura 11- Pracinha em frente à Escola.....	23
Figura 12- Quadra em frente à Escola.....	24
Figura 13- Quadra em frente à Escola.....	24
Figura 14- Fossa da Escola.....	24

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1- Turmas do 6° ano A e B.....	26
Gráfico 2- Turmas do 7°ano A e B.....	27
Gráfico 3- Turmas do 8°ano A e B.....	27
Gráfico 4- Turmas do 9° ano A e B.....	27

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	12
1.1 Justificativa.....	13
1.2 Objetivos.....	14
1.3 Metodologia.....	15
2. DIAGNÓSTICO	17
3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	30
4. PLANO DE INTERVENÇÃO.....	33
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	39
REFERÊNCIAS.....	40

1. INTRODUÇÃO

Sabe-se que o uso de drogas é um fenômeno sociocultural complexo, logo o processo de diálogo e reflexão com a sociedade não pode ser simples. Não só existem variados tipos de drogas, mas também são diferentes os efeitos por elas produzidos e os adolescentes na maioria das vezes estão propícios a experimentá-las. Faz-se necessário, portanto, uma educação preventiva e a conscientização de todos: alunos, pais, professores, enfim, toda a comunidade sobre os efeitos e consequências maléficas causadas por essas substâncias à vida humana em todos os seus aspectos físico, psíquico e social.

Pensando nisso, o projeto NÃO ÀS DROGAS: UM DIA DE REFLEXÃO NA ESCOLA MUNICIPAL QUINTINO TELES GUIMARÃES no município de Paripiranga-BA está sendo desenvolvido, tendo como desafio a conscientização e a promoção de uma reflexão crítica em torno das causas e consequências de problemas relacionados ao uso e abuso de drogas com vistas a uma valorização da vida.

O projeto surgiu da necessidade de se falar sobre as drogas e compreender melhor os fenômenos relacionados com a drogadição e os seus impactos no ambiente escolar. Engana-se quem acha que adolescentes aparentemente sem problemas nunca experimentaram drogas. Por isso, é importante informar e debater com os alunos e comunidade sobre o assunto.

Objetiva-se de modo geral com este projeto desenvolver na comunidade escolar um olhar crítico sobre as drogas, a fim de que a mesma seja capaz de perceber todos os malefícios inerentes do seu uso para toda a sociedade.

Essa discussão é o ponto de partida deste projeto, que será desenvolvido na escola observada. Alguns especialistas dizem que é muito comum o jovem ter contato com algum tipo de droga, o que faz presumir que no ambiente muitos já tenham experimentado alguma substância do gênero.

No histórico dos alunos desta escola a desestrutura familiar está muito presente e o álcool e o cigarro é um dos responsáveis por esse fator. Alunos chegam a relatar a falta de sossego em casa por conta de pais que bebem exageradamente, trazendo junto com esse vício a violência para seus lares. Vale ressaltar que, mesmo presenciando essa realidade dentro de casa, esses alunos costumam, nos finais de semana, consumir bebidas alcólicas juntamente com seus colegas nas pracinhas do povoado e nos passeios às roças que os mesmos costumam fazer.

Uma parte dos alunos desta escola, em sua maioria (dado concluído pelo índice de aluno que recebe o bolsa família, que está entre noventa por cento), vem de famílias desestruturadas. Fato que às vezes atrapalha o desempenho dos alunos, pois há pais que ainda colocam os filhos na escola por conta de alguns benefícios sociais e não se preocupam em acompanhá-los no seu processo de aprendizagem.

A família e a escola precisam agir de forma cautelosa e consciente, é necessário traçar um diálogo aberto com os jovens sobre as drogas, terem cuidado para não serem interpretadas como preconceituosas e desenvolver uma conversa bem fundamentada, para assim ganhar credibilidade e a confiança dos alunos.

Nesse sentido, Albertani (2014, p.112) ressalta:

Muitas vezes, os pais ou educadores recebem a informação de que um adolescente “está usando drogas” e, antes mesmo de saber de que tipo de uso se trata, ficam aflitos na busca de medidas a adotar. Para atuar diante de um fato como esse, é necessário examinar cuidadosamente a situação. É preciso esclarecer de que droga se trata, [...]. Os efeitos de cada uma dessas substâncias são diferentes, assim como a condição e o sentido delas dentro da nossa sociedade. Generalizar como se todas as drogas e todos os usos fossem iguais não ajudam muito. É importante considerar qual é a relação que o adolescente estabelece com a droga consumida.

1.1. Justificativa:

De acordo com a citação acima, a informação sobre as drogas é de suma importância para que a escola e a família possam desenvolver um trabalho de prevenção, pois assim poderão refletir sobre o papel de cada um na formação do cidadão e contribuir de maneira significativa, para que os alunos não sejam influenciados a seguir um caminho desconhecido, apenas por curiosidade ou fuga. Há a necessidade de uma proposta pedagógica, na qual os alunos se tornem autônomos, participativos e conscientes, e não meros reprodutores de opiniões, incapazes de refletir sobre as mudanças que ocorrem no Brasil e no mundo.

A droga muitas vezes funciona como uma fuga, então é importante trabalhar na escola ações de prevenção. A comunidade tem um percentual elevado de pessoas envolvidas com o uso do álcool, tabaco, bem como diversas drogas ilícitas como maconha, cocaína e outras mais. Este projeto é importante porque nos arredores de nossa escola alguns jovens estão consumindo a droga de forma irresponsável, contribuindo com o índice de violência na

comunidade. Desta forma, são necessários debates e questionamentos que ajudem a encontrar soluções que atenuem ou erradiquem as causas desse problema.

Nossas famílias já não sabem o que fazer, a quem apelar como prevenir! “O que devo fazer para que meu filho (a) não se torne um (a) usuário(a) de drogas?” Este é o questionamento que está na cabeça de todos nós. Isso acontece não apenas com os pais, mas também, com avós etc. Desejamos que ele cresça feliz, ajustado, que seja capaz de construir e desenvolver seu projeto de vida, sem obstáculos e sem sofrimentos. Porém, não raro, aquele sonho, aquele futuro, com que sonhamos para nosso filho (a) está prestes a desmoronar, em decorrência de determinados comportamentos como o uso indevido de substâncias psicoativas e outros mais. (BRINCAS, Jairo, p13, 2012)

Assim, contamos com a parceria efetiva dos professores desta escola, dos pais e da comunidade local, pois educação hoje não se restringe ao prédio escolar, educar compreende ir além desses espaços e formar um cidadão para viver em sociedade, de forma digna e honesta, e é dessa forma que no futuro pode-se ter uma sociedade mais humana e mais justa, livre dos males das drogas e das impunidades.

1.2. Objetivos:

Objetivo geral:

Promover, junto aos educandos, uma reflexão sobre os riscos da droga, reconhecendo um conjunto amplo de melhorias possíveis e desejáveis quanto aos danos causados por ela, seja no organismo, seja no âmbito psicológico e no social.

Objetivos específicos:

- Possibilitar momentos de valorização dos educandos enquanto pessoas;
- Estabelecer uma educação preventiva em relação ao uso de drogas na escola e em qualquer ambiente;
- Proporcionar ao educando condições para que ele possa saber dizer NÃO às DROGAS;

- Despertar o interesse dos alunos, educadores, pais, familiares e toda comunidade na busca ou ações coletivas preventivas contra o uso do álcool;
- Oportunizar o debate e reflexões em torno dos fatores sociais, familiares, econômicos que influem no uso abusivo das drogas, através de palestras.

1.3. Metodologia:

As atividades desenvolvidas para a concretização deste projeto ocorrerão em duas etapas: a primeira são os estudos e pesquisas desenvolvidas no espaço sala de aula, e o segundo será um dia dedicado ao trabalho de conscientização sobre o uso de drogas, no qual pais também serão convidados para participar das atividades do dia.

Pensando nisso, os professores de todas as áreas de conhecimento desenvolverão leituras de textos diversos sobre as drogas, levando em consideração as causas e consequências das mesmas no organismo e no convívio social. Para isso, serão necessários debates reflexivos com a comunidade sobre o papel da escola e da família no processo de formação do cidadão.

É importante salientar que a intervenção com palestras será de um dia, porém as atividades pedagógicas com os alunos em sala de aula serão desenvolvidas no período de duas semanas, visto que este projeto contará com o apoio e participação direta dos docentes da referida escola. Os docentes irão intermediar um diálogo sobre as causas e consequências relacionados ao uso e abuso de drogas e principalmente ouvir os alunos com relação ao assunto. Os mesmos serão instigados a desenvolver uma peça teatral que retrate o que as drogas representam para eles, além disso, cada turma ficará responsável em montar um stand seguindo um tema pré-estabelecido sobre um tipo de droga.

Dessa forma, a organização das atividades do dia ficará da seguinte forma:

1º momento (das 8h às 8h30min) – credenciamento dos convidados;

2º momento (das 8h30min às 9h30min) – apresentação teatral com um grupo do Mais Educação;

3º momento (das 9h30min às 10h) – fala das organizadoras do projeto apresentando os objetivos deste trabalho;

4º momento (10h às 10h20min) – momento do lanche;

5º momento (10h20min às 12h) – apresentação dos trabalhos dos alunos.

6º momento (12h às 13h30min) – pausa para almoço

7º momento (13h30min às 14h40min) – palestra com o promotor da cidade;

8º momento (14h40min às 15h) – fala de uma professora elencando os pontos positivos e negativos com os trabalhos realizados em sala de aula com o tema: Drogas;

9º momento (15h às 15h20min) – lanche

10º momento (15h20min às 16h30min) – passeio pelos stands

11º momento (16h30min às 17h) – encerramento com um momento cultural (voz e violão) com artista da região.

Tais ações irão contribuir de forma significativa para que o processo de conscientização e dialogo aconteça nessa escola acerca da temática das drogas. Pretende-se que, com a participação assídua de alunos e comunidade, haja uma consciência crítica acerca das verdadeiras causas e consequências das drogas na sociedade e assim a percepção de que o não uso das mesmas pode melhorar de forma significativa a qualidade de vida da comunidade.

2. DIAGNÓSTICO

A Escola Municipal Quintino Teles Guimarães está localizada no povoado Conceição de Campinas. Foi reformada há pouco tempo, mais precisamente em 2012 e pode contar com: 15 salas de aulas e 5 pátios para recreação. A escola atende às seguintes modalidades: Educação Infantil - Creche no turno vespertino, Pré-Escola no turno matutino. Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano nos turnos matutino e vespertino). Ensino Fundamental II (5ª a 8ª séries nos turnos matutino e vespertino), somando a um total de 446 alunos e 27 professores.

Para desenvolver o Projeto de Intervenção Não às drogas: um dia de reflexão na Escola Quintino Teles Guimarães, fez-se imprescindível conhecer o espaço físico da instituição, pois assim professores, alunos, palestrantes e comunidade escolar poderão analisar e debater a influência desse espaço na aplicação do Projeto, como também, no ensino-aprendizagem dos alunos. E, para registrar esse momento de exploração do local no qual serão desenvolvidas as atividades deste trabalho, seguem abaixo algumas fotos da Escola Municipal Quintino Teles Guimarães, do povoado Conceição de Campinas, localizado na zona rural do município de Paripiranga-BA.

Figura 01 – fachada da escola



Fonte: Joelma Esteves 2015.

Figura 02 – Corredores da escola



Fonte: Joelma Esteves 2015.

Figura 03 – Corredores da escola



Fonte: Joelma Esteves 2015.

Figura 04 – Biblioteca e secretaria



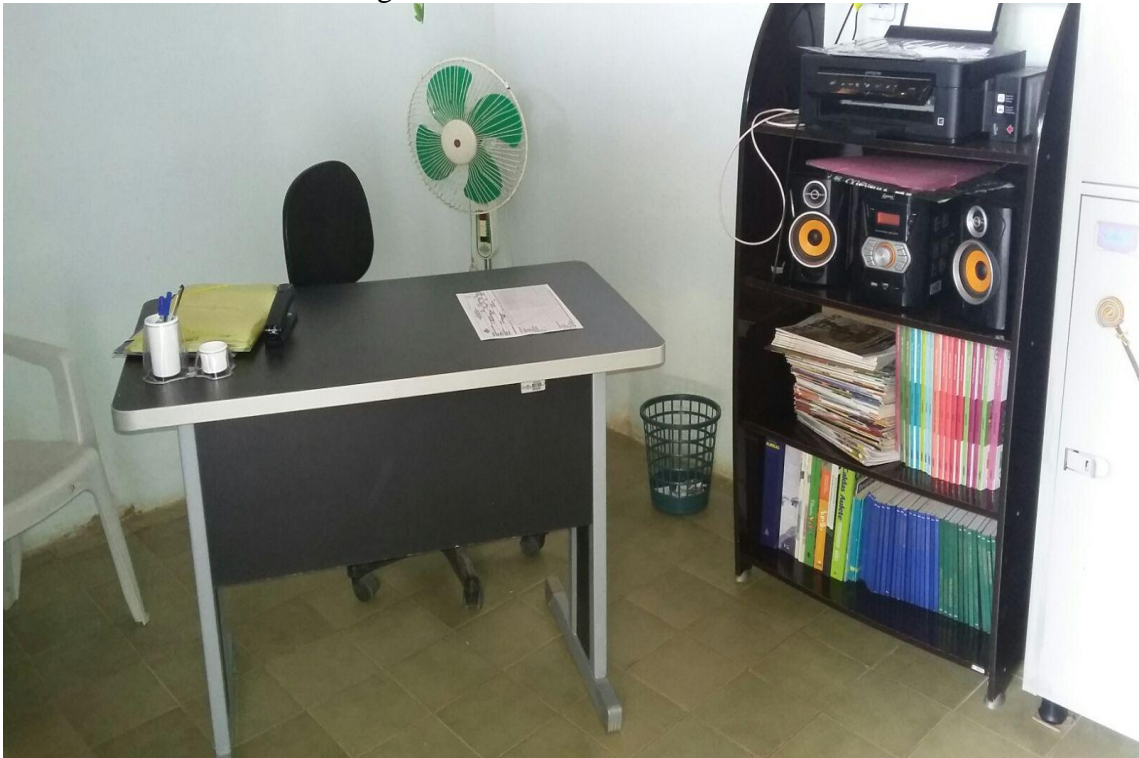
Fonte: Joelma Esteves 2015.

Figura 05 – Biblioteca e secretaria



Fonte: Joelma Esteves 2015.

Figura 06 – Biblioteca e secretaria



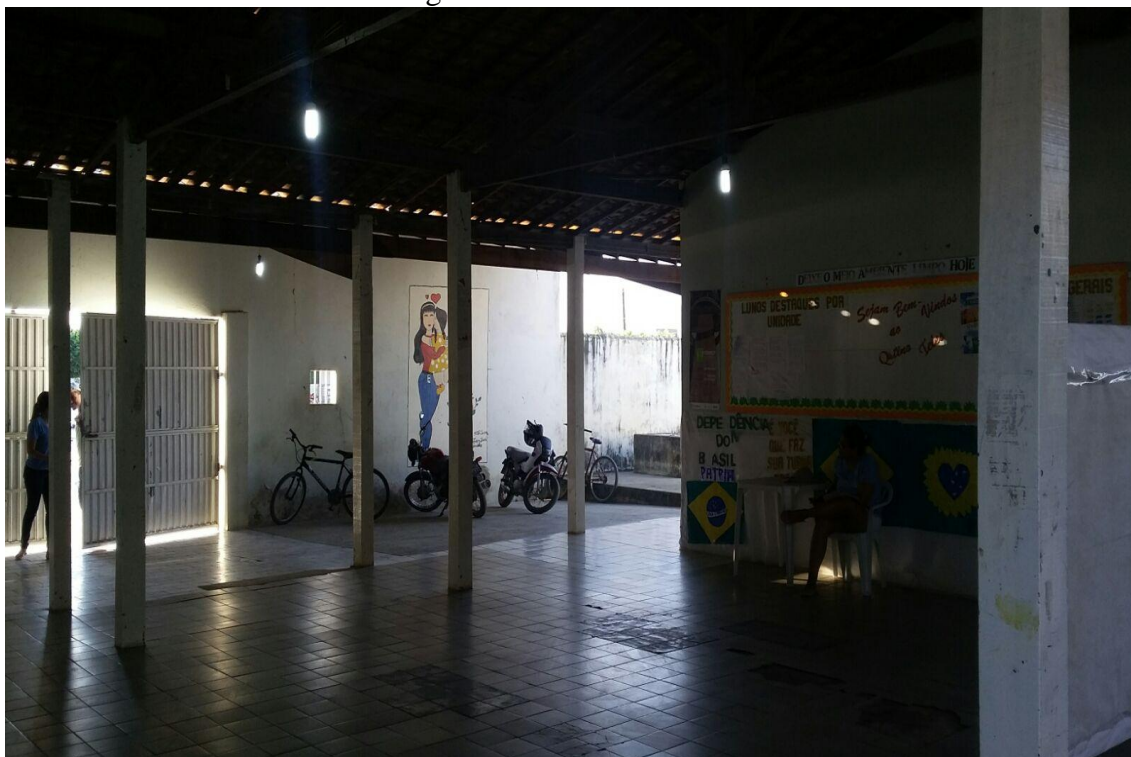
Fonte: Joelma Esteves 2015.

Figura 07 – Pátio da escola



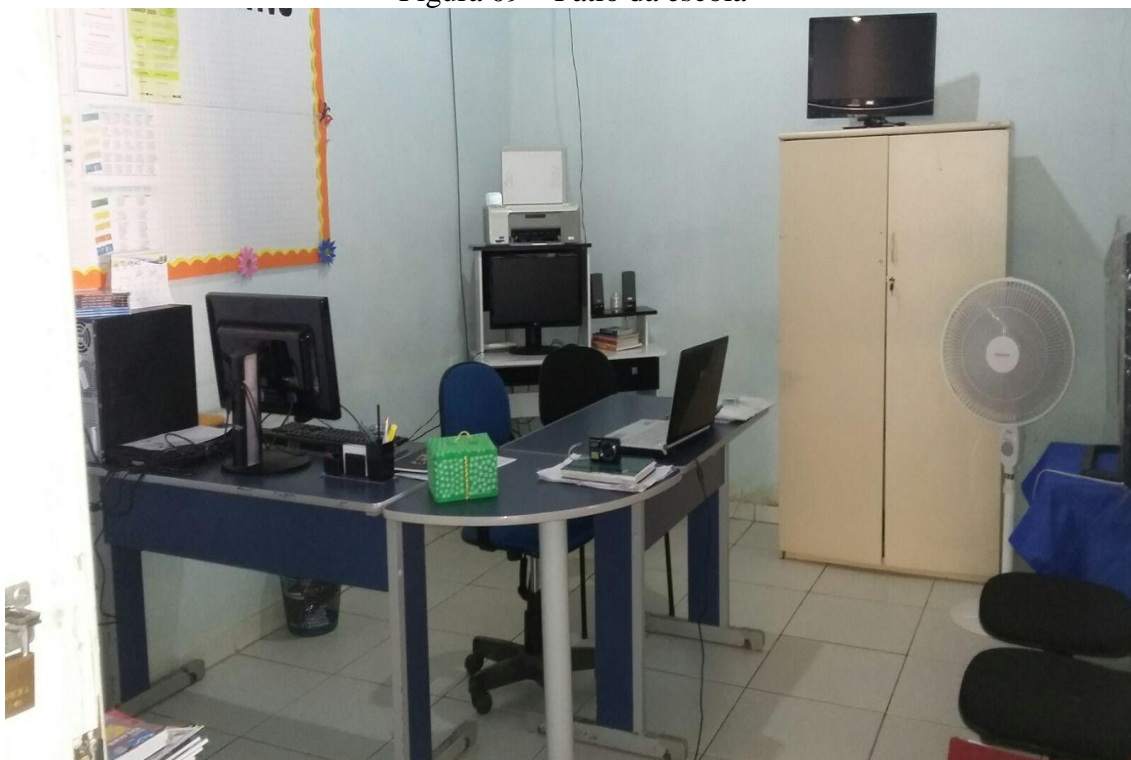
Fonte: Joelma Esteves 2015.

Figura 08 – Pátio da escola



Fonte: Joelma Esteves 2015.

Figura 09 – Pátio da escola



Fonte: Joelma Esteves 2015.

Figura 10 – Sala do Mais Educação



Fonte: Joelma Esteves 2015.

No contexto escolar, a relação professor-aluno ocorre de maneira tranquila, os professores buscam sempre conquistar o aluno pelo diálogo. O mesmo acontece na relação aluno e diretoria/secretaria/equipe pedagógica. A interação entre os alunos durante as aulas e intervalo em sua maioria são instáveis, uma vez ou outra alguns entram em conflito, mas é resolvido sempre que é do conhecimento dos professores e/ou direção.

A merenda escolar é ofertada num cardápio bem diversificado orientado pela nutricionista contratada pelo município, acontece nos momentos de intervalo no turno matutino às 09h50min e no turno vespertino, às 15h30min.

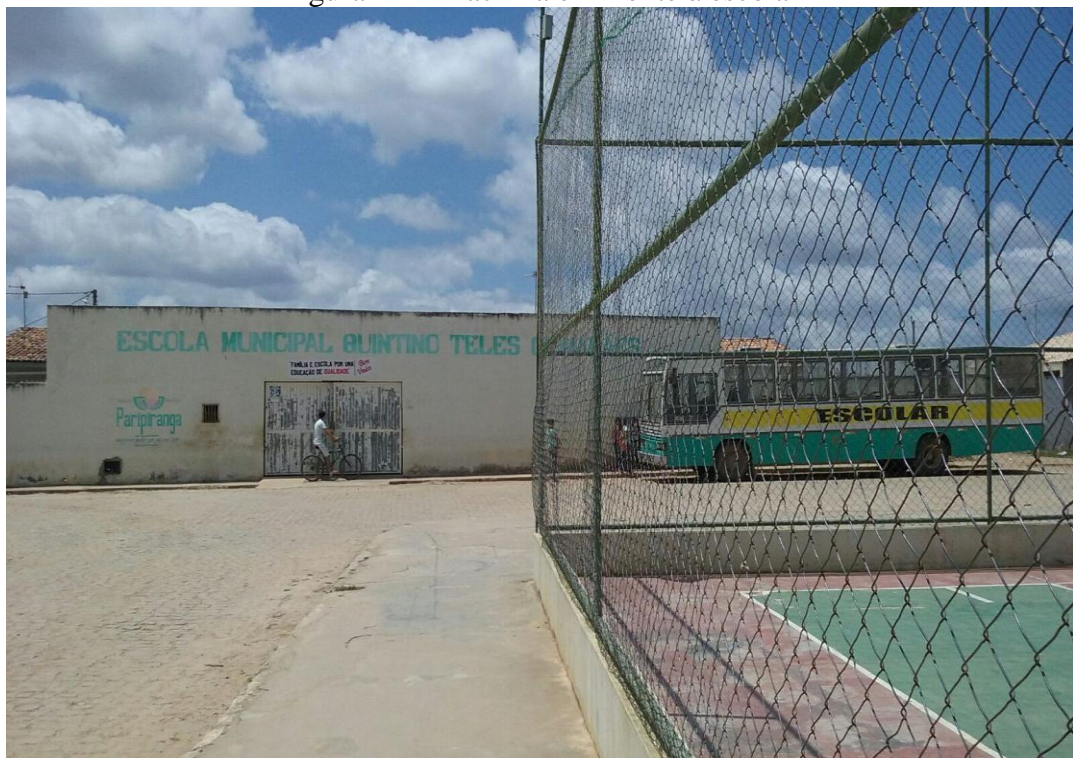
Ao lado da escola há as casas dos alunos e em frente há dois espaços que costumam ser utilizados para a realização de eventos da referida unidade de ensino e até mesmo para as aulas práticas de Educação Física. Vejamos:

Figura 11 – Pracinha em frente à escola



Fonte: Joelma Esteves 2015.

Figura 12 – Pracinha em frente à escola



Fonte: Joelma Esteves 2015.

Figura 13 – Pracinha em frente à escola



Fonte: Joelma Esteves 2015.

O povoado é bem organizado, a comunidade é bem participativa, não há esgoto a céu aberto, os dejetos e encanações são conduzidos até fossas que geralmente ficam nos quintais das casas, inclusive na escola, há uma fossa coberta com uma estrutura de cimento e que não permite ficarem esgotos a céu aberto.

Figura 14 – Fossa da Escola



Fonte: Joelma Esteves 2015.

Quanto à biblioteca, está na meta da escola a execução, em 2015: adaptar uma sala que se encontra com materiais pedagógicos e administrativos, mantê-la aberta com um acervo que a escola já possui de modo confortável e agradável, para que o aluno possa fazer leituras de forma agradável e com prazer.

Em 2013, o município regularizou o Regimento Municipal enviando cópias para as escolas fazerem adaptações e ou acrescentarem artigos previstos na Lei, os pedidos foram revistos, analisados e levados em consideração de acordo com a Lei e no ano seguinte foram reenviados para as escolas feitas alterações desejadas e necessárias. O Conselho Escolar foi eleito no ano de 2014 e está representado por um membro titular e um suplente de cada segmento que compõe a escola, participando de reuniões pedagógicas e administrativas sempre que se faz necessário.

O Calendário Escolar é elaborado pelo Conselho Municipal de Educação em reuniões na Secretaria de Educação, depois é enviado para as escolas que fazem adaptações de acordo com a realidade e contexto escolar de cada localidade. Os horários de trabalhos e reuniões pedagógicas acontecem de forma variada com a equipe escolar, há três dias de Jornada Pedagógica, há horas de estudo com os docentes do Fundamental II, nove ACs (Atividades Complementares) previstos no Calendário Escolar, e alguns encontros em turno oposto envolvendo a comunidade escolar. Os Planos de Ensino são elaborados com base no livro didático, nos resultados de Proficiência de Avaliações Externas e Descritores, durante as seis horas de estudo reservado para planejamento.

A proposta de projetos elaborada pela equipe da escola está sempre voltada para um contexto interdisciplinar, visto que a demanda propõe um trabalho voltado para esse contexto. Exemplos de Projetos previstos para este ano são – Os Jogos Internos (o esporte numa perspectiva de lazer e saúde); Festa Junina (manter vivas as tradições musicais, costumes, culinária, danças, etc.); Família na Escola (unir a comunidade escolar, levando em consideração a diversidade familiar que se encontra hoje) e Valores humanos no contexto escolar (proporcionar um trabalho de conscientização entre a comunidade escolar), todos serão executados de forma interdisciplinar utilizando de recursos didáticos e tecnológicos.

Diante de um trabalho interdisciplinar é levada em consideração uma aprendizagem significativa, permitindo, assim, uma avaliação contínua, processual e classificatória. A análise dos resultados previstos em cada unidade é feita de forma qualitativa e quantitativa, aproveitando ao máximo o desempenho do aluno, bem como sua recuperação. Sempre que acontecem reuniões de pais, esse é um dos assuntos abordados (desempenho escolar do

discente), além dos projetos e pautas de ordem administrativa, como: o uso do uniforme, horários de chegada e saída, frequência e assiduidade, entre outros.

Na direção da escola, as estratégias utilizadas para garantir as informações sobre a aprendizagem dos alunos são feitas em planilhas, levando em consideração Critérios Avaliativos de acordo com a realidade da turma. Os mesmos ficam anexados em cadernos de planejamento do professor de fácil acesso à direção, coordenação pedagógica e pais, além dos diários que devem ser preenchidos diariamente e permanecem sempre na escola.

Sabendo dos índices altos e frequentes de violência no contexto escolar, a equipe tem uma grande preocupação em conter essas ações. Nesta instituição, este ato não é frequente, porém, sempre que acontece a escola pune de acordo com o Regimento Escolar. São aplicadas penalidades em forma de ações educativas, é exposto em depoimento, com mini palestra, cartazes, vídeos, debates sobre as temáticas mais comuns, no caso do bullying e de agressões verbais.

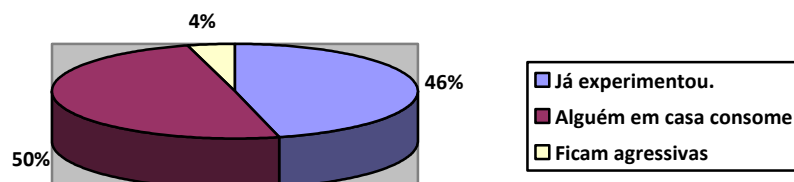
Ao surgir o interesse em realizar o projeto de intervenção na Escola Municipal Quintino Teles Guimarães, fez-se preciso realizar uma enquete para legitimar a pertinência da realização dessa intervenção na referida escola. Nesse sentido, foram lançadas aos alunos do Ensino Fundamental II três perguntas em folha de ofício, nas quais não exigia a identificação dos mesmos.

Assim, foi questionado:

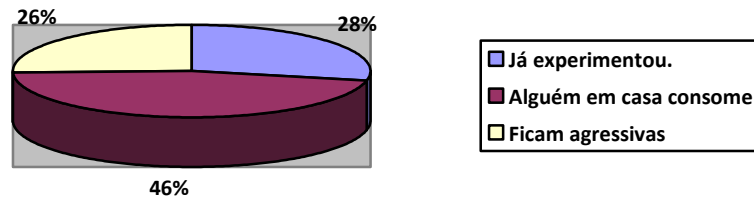
- 1. Já experimentou algum tipo de drogas?**
- 2. Em sua casa alguém consome bebida alcoólica?**
- 3. A pessoa que bebe em sua casa costuma ficar agressiva?**

As respostas coletadas foram sintetizadas nos gráficos abaixo:

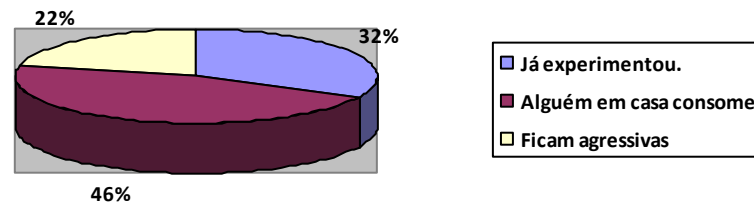
Nas turmas do 6º ano A e B, cinquenta alunos responderam à enquete, e o resultado foi:



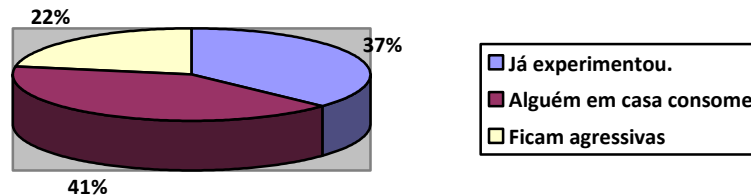
Nas turmas do 7ºano A e B, vinte e seis alunos responderam à enquete:



Nas turmas do 8º ano A e B, trinta e quatro alunos responderam a enquete:



Nas turmas do 9º ano A e B, vinte e nove alunos responderam à enquete:



A escola não possui uma sala de vídeo ou multimídia, também não possui grêmio escolar, nesse sentido, é constatado que a escola deixa de ser atrativa por não ofertar espaços e ações que motivem os alunos a encontrar uma satisfação maior em estar na escola. Estes acabam buscando satisfazer certas necessidades, sejam elas intelectuais, afetivas, em outros espaços que não sejam na escola.

De acordo com a organização pedagógica escolar, diz-se sempre que é necessário o espaço escolar para apresentações e ou orientações no geral. São trabalhados textos de diferentes gêneros e abordados em forma de produção nas provas, adotando apenas um gênero por unidade. Quanto ao livro didático todos os alunos possuem os livros de todas as

disciplinas. O Projeto Político Pedagógico da escola foi criado em 2006 e passa por adaptações todos os anos, durante a Jornada Pedagógica. No início do ano letivo em planejamento com a equipe escolar todos participam das reformulações das metas e ações fazem um paralelo com o PDDE Interativo, reveem também os objetivos atingidos e não atingidos durante o ano para realizar as modificações necessárias.

A escola não possui um espaço adequado para funcionar a biblioteca, os livros recebidos pelo MEC ficam distribuídos na sala da secretária, e assim há uma carência de um lugar agradável e estimulante para os alunos viajarem no mundo da leitura, dificultando o trabalho de incentivo à leitura desenvolvida pelos professores na unidade de ensino. Outro ponto importante de discussão é a falta de uma sala de informática, pois vivemos em uma sociedade marcada pelos avanços tecnológicos e é de fundamental importância que os alunos tenham acesso no mínimo a um computador e internet.

É importante destacar que a falta desses espaços na escola prejudica de forma significativa o ensino-aprendizagem dos alunos, pois em sua maioria tem dificuldade de ler e interpretar, então a biblioteca seria um lugar fundamental para desenvolver projetos estimulando a leitura, e conseqüentemente contribuiria para despertar nos estudantes o gosto pela leitura. Com relação a um espaço de informática, a sua importância é inegável, pois a escola tem o papel de inserir os jovens na sociedade, e muitos deles não têm acesso nem a um computador em casa, pois em sua maioria são crianças de famílias com condições financeiras precárias, vivendo com uma renda inferior a um salário mínimo.

Diante disso, seria importante a construção na escola de uma sala exclusiva para a biblioteca e uma sala de informática, mas, infelizmente, os recursos que as escolas recebem do FNDE não são suficientes para a realização dessas obras, então, é desenvolvido na escola o trabalho de leitura, aproveitando os espaços que a escola oferece. E com relação à informática, os alunos não têm acesso a computador no ambiente escolar.

O espaço escolar, bem como a estrutura física pode influenciar de forma positiva no interesse, na participação e no desenvolvimento dos alunos. A escola precisa ser um ambiente acolhedor tanto para os alunos como para os pais e comunidade. Na realidade em estudo, a falta de estrutura tem acarretado na falta de interesse, desestímulo e nasce nesse momento a necessidade de procurar em outros espaços algo atrativo, que vá completar esses jovens e adolescentes, como já foi citado no início deste trabalho.

Segundo Araujo (2014, p.27):

Conhecer os recursos que existem na sua escola e na sua comunidade pode ser útil e incorporado ao seu trabalho pedagógico. A utilização desses recursos pode ajuda-lo

a melhorar seu trabalho. Desde o quadro de giz, que geralmente você tem na sala de aula, até um mercado ou uma padaria que existem na cidade ou no bairro podem ser recursos importantes para o seu trabalho na escola. Você pode transformá-los em opções didáticas, ou seja, em estratégias que auxiliam o fazer pedagógico.

Dessa forma, a escola de um modo geral, quando não possui materiais suficientes que atraiam a atenção dos alunos, precisam procurar estratégias diversas que tornem esse espaço escolar significativo, para isso se faz necessário buscar fora da escola espaços ou condições favoráveis que continuem propiciando uma educação de qualidade que envolva o aluno e o faça sentir-se membro integrante e coparticipativo desse processo de construção de conhecimentos.

Araujo (2014, p.27) ainda coloca que:

A informação que circula na instituição educacional nem sempre consegue expressar todo o conhecimento produzido pelos meios científicos. É importante buscar a transformação das informações em conhecimentos e torna-los úteis não só para a resolução dos problemas e desafios do dia a dia, mas principalmente, pra que essa construção de conhecimentos desencadeie processos cognitivos, afetivos e sociais, muito mais complexos no desenvolvimento dos alunos e, também, do educador. As características estruturais da escola (horários, organização, conteúdos, diferenciação de papéis, complexidade de atividades) podem levar ao aprendizado de normas e de atitudes de independência ou dependência, realização ou adequação, universalismo e outras especificidades próprias da vida em sociedade.

Assim, é preciso construir e/ou desconstruir a função social da escola. Esta carece de uma melhor organização na parte de sua estrutura física, de materiais concretos, pois, como foi citado, esta pode contribuir com o aspecto motivacional dos estudantes, alunos motivados produzem mais, desenvolvem mais.

É importante salientar que a escola vai além de seus muros, uma escola precisa ser acolhedora, proporcionar uma boa relação pessoal, ofertar aos alunos uma educação de qualidade. Um ambiente acolhedor, bem estruturado pode favorecer um aprendizado significativo, pois o aluno terá vontade de aprender, de ser parceiro de sua própria escola, de ser corresponsável pelo seu desenvolvimento psíquico e social.

O espaço escolar precisa ser atrativo e oferecer meios concretos que possam contribuir para a motivação dos alunos, fazendo com que eles sintam a necessidade em estar nesse espaço, em construir e desconstruir conhecimentos, em fazer parte da construção da cidadania e melhoria da comunidade na qual estão inseridos.

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A educação, mais precisamente o espaço escolar, tem assumido uma grande responsabilidade com relação à formação integral do ser humano, visto que essa se dá durante toda a vida e vários são os fatores que contribuem de forma significativa e também de forma destrutiva com essa formação.

Nesse contexto, a escola desenvolve um papel enquanto função social, pois cabe a ela uma missão de formar pessoas em seu aspecto de valores, ideias, crenças, entre outros, e o professor entra como o mediador desse processo.

Segundo Araujo (2014, p.25):

Assim como cada cultura e cada sociedade caracterizam-se de forma distinta, também a educação não se apresenta de uma única maneira. Podem ocorrer diversas “educações”. Já a escola cumpre um papel específico no processo educativo, pois é orientada por programas e estruturas formais de ensino. A diferença, então entre a educação escolar e a educação que ocorre em diversos tempos e espaços está no caráter deliberativo e intencional da ação da escola. Enquanto a escola cumpre um programa formal de ensino, outras instituições cumprem seu papel educacional de maneira informal.

Portanto, existe uma relação muito direta entre escola e sociedade, ambas oferecem um tipo de educação, nesse contexto, a escola precisa estar atenta e nunca esquecer que ela é parte integrante da sociedade e precisa manter-se conectada com a mesma, dessa forma, a educação ofertada na escola não se distanciará da ofertada na sociedade, porém ela pode trazer um grande diferencial: formar sujeitos com autonomia e cientes de seus direitos e deveres enquanto cidadãos.

Quando se pensa em adolescentes na sociedade atual, pensa-se na dificuldade dos pais, na maioria das vezes, em lidar com eles, os mesmos tendem nesse momento a ouvir mais os amigos, a viver e saborear junto com eles os atrativos que estão sendo ofertados a todo momento pela sociedade.

Nesse sentido, alguns jovens e adolescentes começam de forma precoce a apreciação e o uso de álcool. Tal uso abre certos caminhos, alguns seguem um caminho que os leva à maturidade e ao crescimento pessoal e outros se perdem nas escolhas e caem no fracasso de um modo geral.

Sendo assim, o uso de drogas na adolescência é uma questão que preocupa cada vez mais os pais, a sociedade e os profissionais da saúde e da educação. Sabe-se que as concepções de mundo, de vida que cada um traz consigo implicam significativamente em seu modo de agir, de ser, de viver e de fazer suas escolhas.

Segundo Steinberg (1996), a adolescência é um período de crescimento no qual o indivíduo precisa realizar diversas tarefas para efetuar a passagem da infância à vida adulta. Essas tarefas estão relacionadas a algumas mudanças características deste período, ele ainda afirma que a principal tarefa da adolescência é a busca pela identidade sexual, social e psíquica. A partir das mudanças ocorridas na puberdade, o adolescente desenvolve a necessidade de conhecer seu próprio corpo e de explorar a relação com o corpo do outro, na busca por um comportamento sexual apropriado.

Para Steinberg (1996), a identidade social e psíquica se constitui através dos conflitos entre a necessidade de independência dos pais, por um lado, e a aproximação e dependência do grupo de amigos, por outro. Pais e amigos têm uma grande importância para a formação de um código de valores próprios do adolescente. Esse será constituído a partir da interação social e da escolha de elementos adquiridos na infância, tornando-se parte de sua identidade adulta.

De acordo com Sudbrack, Conceição e Ramos (2014, p.75):

A prevenção do uso de álcool e outras drogas é uma ação que se reveste de grande complexidade, pois, ao mesmo tempo em que se refere a dimensões da intimidade da vida privada, envolve a sociedade como um todo.

Dessa forma, é pertinente um processo de conscientização acerca de causas e consequências das drogas na sociedade. É importante ter ciência do que de fato as drogas podem causar, tentar forçar uma sociedade a não consumi-la é andar na contramão, pois cada um tem o livre arbítrio sobre a sua vida e pode decidir o uso ou o não uso das drogas.

Sudbrack, Conceição e Ramos (2014, p.75) coloca:

A escola tem um papel fundamental na prevenção do uso de drogas e na promoção da saúde integral de crianças e adolescentes, graças às suas ações de educação para a saúde. Como a escola faz parte de uma rede mais ampla que participa da prevenção, deve acionar as parcerias necessárias para colocar em prática seu projeto preventivo numa complementaridade de competência interdisciplinar e de intersaberes.

Dessa forma, podemos constatar que o combate às drogas é um processo de conscientização, o qual envolve professores, alunos, sociedade, filhos e principalmente pais, ou seja, a família é a base de tudo. A parceria é fundamental nesse processo de conscientização, em que os alunos serão instigados a refletir sobre as causas e consequências das drogas e assim, decidir se as drogas terão ou não um espaço em suas vidas.

4. PLANO DE INTERVENÇÃO

O presente projeto desenvolver-se-á em um dia de atividades realizadas na escola, em forma de palestras e oficinas envolvendo comunidade escolar e família, porém, antes da efetivação do mesmo, os professores irão desenvolver durante duas semanas atividades em suas aulas com a temática das drogas. A escola fica situada no povoado Conceição de Campinas, no município de Paripiranga, tendo como nome Escola Municipal Quintino Teles Guimarães.

Desse modo, o projeto terá 03 etapas cronológicas, na primeira foi feito uma pesquisa, em forma de enquete para colher dados a respeito do uso do álcool na comunidade em estudo, a segunda é a realização pelos professores de atividades em sala de aula com a temática das drogas e o terceiro momento será a realização de um evento na escola que contará com a parceria de algumas pessoas da comunidade, dos funcionários da escola e dos próprios alunos.

Os professores serão parceiros neste projeto, os mesmos levarão para suas aulas a temática drogas e estes com seus alunos participarão de forma direta da execução do projeto. Esses professores irão buscar subtemas para trabalhar a interdisciplinaridade nas suas aulas, além do suporte teórico com textos jornalísticos e de revistas, músicas, filmes e discussões em sala de aula sobre o mundo das drogas. Com isso cada turma produzirá atividades relacionadas à sua temática para a culminância do projeto, tendo como alvo a comunidade escolar e seus familiares.

Vale ressaltar que o alvo do trabalho é trazer a temática do álcool para a discussão, porém é importante também discutir e até conhecer os outros tipos de drogas existentes, elas estão presentes no contexto dessa comunidade, no entanto, algumas pessoas não as utilizam, porém, não se pode anular a possibilidade de um dia outros utilizarem. Nesse sentido, justifica-se a pertinência dessa discussão.

No quadro abaixo, extraído do site www.pragadomilenio.com, é possível observar os vários tipos de drogas existentes, bem como outras nomenclaturas, modo de consumo e efeitos negativos possíveis de apresentar nas pessoas que as consomem.

Tipos de drogas			
Drogas	Outros Nomes	Como é Consumida	Feitos Negativos
DEPRESSORES			
ÁLCOOL	Cerveja, vinho, cachaça uísque, coquetéis, licores, conhaque, etc.	Por via oral	Consumido em excesso, causa tonturas, distúrbio do sono, náusea, vômito e ressaca. O comportamento de quem bebe pode se tornar agressivo e violento; com a fala confusa ou incompreensível. Quem dirige depois de beber corre sérios riscos de sofrer e provocar acidentes, porque o álcool deixa a pessoa com os reflexos comprometidos. O álcool também causa dependência física, depressão respiratória e morte por overdose.
INALANTES/ SOLVENTES	Cola de sapateiro; cheirinho da Loló; éter; lança perfume; removedores; buzina; isqueiro; B-25 (cloreto de metileno)	Inalada, aspirada, substitui o oxigênio por alguns segundos, dando a sensação de euforia e tontura.	Inalação profunda ou repetida pode causar desorientação, perda de controle e, às vezes, queda de pressão, convulsões, desmaios e coma. É possível ocorrer o sangramento e feridas no nariz, perda de coordenação muscular, olhos congestionados. O uso simultâneo do álcool pode levar à arritmia cardíaca e provocar a morte. É comum a dependência física e psicológica.
ESTIMULANTES			

COCAÍNA	Coca; pó; branquinha; farinha.	Cheirada; dissolvida em água e injetada; misturada na bebida.	A cocaína aumenta a pressão arterial e o batimento cardíaco. Altera o ritmo respiratório; faz as pupilas dilatarem e aumenta a temperatura do corpo. Causa irritabilidade e ansiedade, perda de apetite e apoplexia. Gera dependência e pode levar à morte por overdose. Riscos de HIV, hepatite e outras moléstias infecto/contagiosas por uso de seringas.
CRACK E MERLA	Pedra	Aquecidos e fumados com cachimbos ou artefatos que possibilitam a queima.	O efeito da droga leva 15 segundos para atingir o cérebro e causar a fissura. As conseqüências são as mesmas da cocaína.
ECSTASY (METILENO - DIOXIME TANFE LAMINE)	Êxtase; droga do amor; MDMA	Por via oral	Desencadeia distúrbios psiquiátricos incluindo pânico, ansiedade, alucinações, depressão e paranoia. Causa tensão muscular, náuseas, visão embaçada, tremores, suor, calafrios; desidratação, possivelmente desmaios e falência renal. Aumenta a pressão arterial e o batimento cardíaco. Perturba o apetite e o sono.
ANFE TAMINAS	Benzedrina; dexedrina; remédios para emagrecer e "bolas".	Por via oral, em tabletes ou cápsulas; inalada, fumada ou injetada na veia.	Em doses pequenas, os efeitos incluem diminuição do apetite, dilatação das pupilas, aumento dos batimentos cardíacos, da frequência respiratória e da pressão sanguínea. Em doses maiores, pode causar secura na boca, febre, transpiração, dor de cabeça, visão desfocada, tontura, perda do sono e do apetite (o que pode levar à desnutrição). Doses maiores ainda provocam palidez, batimentos cardíacos ultra-acelerados ou irregulares, tremores, perda da coordenação, irritação, ansiedade, paranoia, depressão, agressão, convulsões e até morte.
ALUGINÓGENOS E OUTRAS DROGAS			

MACONHA	Erva, haxixe, baseado, beck, marijuana.	Pode ser fumada ou ingerida	Aumenta os batimentos cardíacos, deixa os olhos vermelhos e a boca seca; prejudica a noção de tempo e espaço; afeta temporariamente a visão, prejudicando o mecanismo de rastreamento; prejudica a memória e a habilidade matemática. Pode causar ansiedade intensa, paranoia ou ataques de pânico, e desencadear processos psicóticos. Afeta a capacidade imunológica do organismo e, nos homens, diminui a produção de espermatozoides. Causa dependência psíquica.
TABACO	Fumo	Cigarro; charuto; cachimbo; cigarrilhas e toda a forma de fumar e inalar tabaco. Pode ser cheirado (rapé).	Dependência (vício); moléstias cardíacas e cardiovasculares. Câncer de boca, laringe, faringe, estômago, pâncreas e rins; enfisema e bronquite crônica.
LSD	Ácido Lisérgico Diethylamídico	Tabletes tomados oralmente, ou em forma líquida (gelatinosa) colocado sobre os olhos.	Causa elevação da temperatura do corpo e pressão do sangue; perda de apetite; sonolência e tremores. Pode provocar alucinações crônicas e desencadear processos psicóticos.
HEROÍNA	Cavalo; açúcar mascavo; dopa.	Injetada, fumada ou inalada.	Deixa o usuário com a fala arrastada e as pupilas contraídas. Prejudica a visão noturna e pode causar vômitos (após o primeiro uso ou quando consumida em altas doses). Piora o desempenho sexual e diminui o interesse por sexo. Deixa a respiração difícil e arfante; a pele fica inchada e seca. Em altas doses, a heroína provoca a perda dos sentidos e morte por overdose. Causa dependência de forma extremamente rápida.

Estes quadros são ferramentas importantes de informações para as pessoas envolvidas no projeto, pois tem dados fundamentais das causas e consequências das drogas no organismo e na vida do usuário.

Portanto, informação nunca pode ser considerada como algo desnecessário, diante de tantas tecnologias muitos até já ouviram falar de muitas drogas citadas no quadro, embora nunca as tenha visto, eis a pertinência de trazê-las também para a discussão.

Para a execução do dia de conscientização serão necessários e serão utilizados:

- Aparelho de DVD;
- Caixa de som e microfone;
- Câmeras fotográficas;
- *Cartolinas*;
- CD e DVDs;
- Cola e tesouras;
- Data show;
- Fitas adesivas;
- Fotografias;
- Notebook;
- Papel madeira;
- *Papel sulfite Ofício*;
- Televisor;
- Textos informativos - Jornais e Revistas;
- Tintas guache e pinceis.

Esses materiais serão importantes para a execução das atividades do dia de conscientização que será realizado na escola, ou seja, no primeiro contato com o público alvo, faz-se necessário o credenciamento dos participantes, os mesmos irão receber um crachá para a identificação.

Em seguida será apreciado por todos uma apresentação dos alunos do Mais Educação (um programa do governo federal que oferece atividades diversificadas para os alunos no contra turno), os mesmos participam de oficinas de teatros e irão realizar uma peça teatral com a temática das drogas.

É importante logo em seguida acontecer uma fala das organizadoras do projeto que, embora traga no título um dia de conscientização, o trabalho, por contar com a parceria de vários envolvidos, também aconteceu nas salas de aula durante com os professores do ensino regular.

Sendo assim, os alunos serão a todo momento instigados a pesquisar, ler e compreender mais sobre a temática em questão. E como a ideia é uma participação ativa deles, os mesmos irão apresentar trabalhos que foram construídos nas aulas.

Esse dia contará também com a participação do promotor da cidade, o mesmo costuma fazer palestras nas escolas e nesse dia a fala dele também pode ser de grande relevância. Em seguida os professores que também serão instigados na participação do projeto terão um momento para expor como foi o trabalho em sala de aula utilizando essa temática.

Logo depois, a comunidade, os alunos e todos os presentes serão convidados a passear pelos stands ornamentados pelos alunos, sempre com a temática das drogas. O encerramento ficará com a apresentação artística e cultural de um artista local fazendo voz e violão.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do que foi apresentado no projeto “Não às drogas: um dia de reflexão na Escola Municipal Quintino Teles Guimaraes”, percebe-se que em uma família desestruturada as chances de o adolescente usar drogas são maiores, pois estas oferecem uma falsa fuga da tristeza e das complicações. Diante do exposto é possível destacar os vários motivos que podem impulsionar o adolescente em direção às drogas, e esses motivos giram em torno de três eixos: o jovem fragilizado, a família desestruturada, e por fim o acesso cada vez mais fácil a essas substâncias ilícitas. É válido abordar casos de jovens que iniciam o uso apenas por curiosidade ou diversão e com um tempo se tornam escravo do vício.

É importante salientar que uso das drogas não deve ser visto apenas sob o aspecto físico, mas a saúde mental também deve ser prioridade e é nesse âmbito que é possível avançar nesse processo de prevenção do uso de drogas, pois a saúde mental atrela-se muito mais às relações afetivas e à sociabilidade, e pesquisas mostram que quando o adolescente tem problemas nessas áreas ele se encontra mais vulnerável às drogas, e muitas vezes buscam nelas a fuga de seus problemas.

Diante do exposto, é possível ressaltar a importância da abordagem sistêmica nesse processo de prevenção de drogas, não cada um fazendo a sua parte, mas todos juntos formando uma grande cadeia num processo de cooperação mútua. Contudo, é importante frisar que, mesmo passando a enxergar o problema da droga sob um contexto social, cada caso possui especificidades, fazendo necessário que as ações ao serem desenvolvidas observem as singularidades das situações a fim de que alcancem o êxito almejado.

Portanto, dentre os vários setores da sociedade que devem estar engajados, a escola desempenha um papel fundamental em virtude da postura que assume diante do adolescente, o que torna possível o desenvolvimento de projetos que visem à construção de uma identidade pessoal, favorecendo a socialização, a disciplina, a organização e a autoestima, além do que é um dos veículos mais seguros para a transmissão de informações e conhecimentos sobre as drogas e suas consequências para os jovens e seus familiares.

Contudo, é importante ressaltar que, para este projeto surtir efeito, é necessário que todos os envolvidos se sintam responsáveis em desenvolver ações, que viabilizem a participação de todos, a fim de que estes e a família se sintam acolhidos.

REFERÊNCIAS

ABADI, S. **Adolescência y droga: um sintoma en la cultura.** *La Psychanalyse dans La Civilization*, 4, 603-613, 1991;

BRINCAS, Jairo. **As drogas na sociedade contemporânea.** Disponível em: <<http://www.escoladepaisdebiguacu.org.br/2012/05/as-drogas-na-sociedade-contemporanea-ontem-e-hoje-e-amanha>>. Acesso em 16/03/2013.

CARLINI, E. A., COTRIM, B. C. **Perfil epidemiológico do usuário de substâncias psicoativas em escolas estaduais de Porto Alegre/1992.** Porto Alegre: Relatório não publicado, 1994;

CARLINI, E. A. **Sugestões para programas de prevenção ao abuso de drogas no Brasil.** São Paulo: CEBRID/ Escola Paulista de Medicina, 1190;

DANTAS, Tiago. **Drogas lícitas e ilícitas.** Disponível em: <<http://www.mundoeducacao.com.br/drogas/drogas-licitas-ilicitas.htm>>. Acesso em 13/03/2013.

_____. **Como o adolescente entra nas drogas.** Principais motivos do uso de drogas por adolescentes. Disponível em: <<http://www.psicologianet.com.br>>. Acesso em 13/03/2013.

_____. **Tipos de drogas e seus efeitos.** Disponível em: <<http://www.pragadomilenio.com>>. Acesso em 13/03/2013.

DEMO, Pedro. **Desafios modernos da educação.** Vozes. Rio de Janeiro, 2004.

LIMA, Flora Fernandes. **[Drogas e socialização - o papel da escola na prevenção e promoção de qualidade de vida sem drogas.](http://artigos.psicologado.com/atuacao/psicologia-escolar/drogas-e-socializacao-o-papel-da-escola-na-prevencao-e-promocao-de-qualidade-de-vida-sem-drogas)** Disponível em: <<http://artigos.psicologado.com/atuacao/psicologia-escolar/drogas-e-socializacao-o-papel-da-escola-na-prevencao-e-promocao-de-qualidade-de-vida-sem-drogas>> Acesso em 06/12/2012.

LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da aprendizagem escolar.** 17. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

STEINBERG, L. **Adolescence.** New York: McGraw-Hill, Inc, 1996.

SUDBRACK, Maria Fátima Olivier; CESTARI, Dina Mara. **O modelo sistêmico e da educação para a saúde na prevenção da drogadição no contexto da escola: proposta do Projeto Piloto SENAD / MEC e UNBS.** Disponível em: <<http://www.proceedings.scielo.br/scielo>> Acesso em 06/12/2012.

_____ **Legislação e Políticas Públicas sobre Drogas / Brasília, Presidência da República, Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas, 2010.** Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/enfrentandoocrack/publicacoes/material-informativo/serie-por-dentro-do-assunto/legislacao-e-politicas-publicas-sobre-drogas-no-brasil>>. Acesso em 06/12/2012.